

Jaraguá do Sul, 06/07/2025. Pecados da Língua – Mentira e Falso Testemunho

Introdução: Quero começar esta série de mensagens com uma das últimas frases do Rafa, no domingo passado: "Que eu seja o que pareço ser..."

Essa frase se aplica não apenas ao nosso comportamento, mas também à nossa linguagem — e mais ainda, à intenção por trás do que falamos.

O título de hoje pode não parecer atrativo: "**Os pecados da língua**".

Vivemos num tempo em que a linguagem fútil, vulgar ou distorcida é amplamente aceita. Controlar a língua é desafiador. **Tiago 3.2** afirma: "*É verdade que todos nós cometemos muitos erros. Se pudéssemos controlar a língua, seríamos perfeitos, capazes de nos controlar em todos os outros sentidos.*"

O Teddy Correa, do Nenhum de Nós canta:

*"Eu menti pra você
Mas foi para o seu bem
Procure entender o que eu digo
Procure ouvir meus motivos".*

Diz também: A verdade sozinha não é capaz de explicar tudo eu sinto. Quem já fez isso uma vez, pode fazer muitas mais.

Hoje vamos refletir sobre dois desses pecados: **a mentira e o falso testemunho**.

1. Onde nasce a mentira?

A mentira muitas vezes nasce como fuga da punição. É uma reação instintiva ao medo, e com o tempo, pode se tornar uma estratégia de sobrevivência.

Jesus ensina em **Marcos 7.21** que a mentira, como outros pecados, nascem no coração.

O falso testemunho, por sua vez, é uma mentira planejada e institucionalizada. Vai além do erro ocasional — é um ataque direto à justiça.

É mandamento: "Não darás falso testemunho contra o teu próximo." (Êxodo 20.16)

No Antigo Testamento, a justiça dependia do testemunho de duas ou três pessoas. Um falso testemunho podia destruir a vida de alguém.

2. A mentira pode virar hábito.

Quando a mentira "funciona", o cérebro a registra como solução. A cada nova mentira, o sentimento de culpa diminui. O cérebro se dessensibiliza.

O Salmo 52 foi escrito após um episódio trágico (1Samuel 21–22), quando Doegue, o edomita, contou para Saul onde Davi estava escondido e causou a morte de 85 sacerdotes e a destruição da cidade de Nobe.

"[1] Por que conta vantagem de seus crimes, grande guerreiro? [2] O dia todo você trama destruição; sua língua mentirosa corta como navalha afiada. [3] Ama o mal mais que o bem e fala mais mentiras que verdades. [4] Você gosta de destruir os outros com suas palavras, seu mentiroso! (Salmo 52)

Jesus declara em João 8.44 que o Diabo é o **pai da mentira**.

Como disse Agostinho de Hipona: "*Quem mente para encobrir um erro, comete dois.*"

3. Como romper esse ciclo?

Vamos aprofundar isso na última mensagem da série, mas hoje já deixo três passos práticos:

Reconheça: A mentira fere relacionamentos e destrói a confiança.

Confesse: "Não mintam uns aos outros, pois vocês se despiram da antiga natureza..." (Colossenses 3.9)

Recomece: "Deixem a mentira e falem a verdade cada um com o seu próximo..." (Efésios 4.25)

Isaías, ao se deparar com a santidade de Deus, exclama:

"Ai de mim! Estou perdido! Sou homem de lábios impuros..." (**leia [Isaías 6.5-7](#)**)

E o que acontece? Um anjo toca seus lábios com a brasa do altar:

Constatação. Confissão. Perdão. Recomeço.

Conclusão: A Palavra nos convida a abandonar a mentira e a viver na verdade.

"Conhecereis **a verdade**, e a verdade vos libertará." (João 8.32).

"Eu sou o caminho, **a verdade** e a vida, ninguém chega até o Pai se não por mim" (João 14.6)

Perguntas:

1. Em que situações você sente mais tentação de distorcer a verdade?
2. O que significa para você "seguir a verdade" nas conversas do dia a dia?

